

Funções

- Definimos uma relação R entre A e B como sendo qualquer $R \subset A \times B$. Essa definição é muito geral, conseguiremos agora a ver relações com propriedades especiais. A primeira e talvez mais conhecida são as funções.
- A definição de função pede as propriedades que já conhecemos:

Def: Uma relação binária $F \subset A \times B$ é uma função de A em B se:

(a) $\text{Dom } F = A$ e

(b) $a F b_1 \text{ e } a F b_2 \Rightarrow b_1 = b_2 \quad \forall a \in A \quad \forall b_1, b_2 \in B$

Notações: $F: A \rightarrow B$ (função de A em B)

, No lugar de $a F b$ escreveremos $F(a) = b$
(b = valor de F em a)

Obs: Se F é uma relação satisfazendo (b), F será uma função se considerarmos $F \subset \text{Dom } F \times B$ (ou seja, " $A = \text{Dom } F$ ").

(É usual, quando for dito apenas que R é uma relação e não é dito quem é " A ", considerar " A " como sendo $\text{Dom } R$ e assim apenas precisar checar (b) para saber se R é função).

(Usaremos " f " para denotar funções como é o usual)

• Vamos ver agora alguns conceitos relacionados a funções.

• Dada uma função f , já definimos a relação inversa f^{-1} . O problema, quando trabalhamos só com funções, é que f^{-1} não precisa ser uma função. Por isso temos:

Def: Uma função f é dita inversível se f^{-1} é uma função.

Problema: Quando f^{-1} é uma função?

Suponha $f: A \rightarrow B$ uma função e seja $f^{-1}: B \rightarrow A$ a relação inversa de f . Para $f^{-1} \subseteq B \times A$ seja função, f^{-1} precisa satisfazer as seguintes condições:

1) Dom $f^{-1} = B$, que vale se e só se $\forall y \in B \exists x \in A \text{ t.q. } y \in f^{-1}x$ ou seja, tal que $x \in f^{-1}y$. Mas isso é o mesmo que dizer que $\text{Im } f = B$.

2) $y \in f^{-1}x_1 \text{ e } y \in f^{-1}x_2 \Rightarrow x_1 = x_2, \forall y \in B \forall x_1, x_2 \in A$. Usando a definição de f^{-1} isso é o mesmo que dizer que $x_1 \in f^{-1}y \text{ e } x_2 \in f^{-1}y \Rightarrow x_1 = x_2 \quad \forall x_1, x_2 \in A \forall y \in B$.

• Esse é a motivação para definir:

Def: Se $f: A \rightarrow B$ é uma função, diremos que:

(a) f é sobrejetora se $\text{Im } f = B$

(b) f é injetora se $f(a) = f(b) \Rightarrow a = b \quad \forall a, b \in A$.

• O Exercício 6 de TCIY ("Funções") pede para mostrar:

Teorema: Para uma função f , temos que f é inversível se e somente se f é injetora e sobrejetora. Além disso, se f é inversível, f^{-1} também é inversível e $(f^{-1})^{-1} = f$.

(Obs: Note que as definições de injetora e sobrejetora foram dadas justamente para valer f^{-1} ser função.)

• As seguintes definições podem aparecer quando trabalharmos com funções:

Def: Se $f: X \rightarrow Y$ é uma função e $A \subset X$, definimos a restrição de f a A por $f|_A = \{(x, y) \in f : x \in A\}$.

Def: Duas funções f e g são ditas compatíveis se $f(x) = g(x) \quad \forall x \in \text{Dom } f \cap \text{Dom } g$.

→ Ir agora para a folha "Funções" (TCIY na e-displines) para fazer os exercícios e ver algumas propriedades.

Tenho feito o exercício 2 sozinho, antes de ver o exercício da próxima página.

Le tenho feito o exercício sozinho antes de ler a solução.

Exercício: Para f, g funções, mostre que $f = g$ se e somente se $\text{Dom } f = \text{Dom } g$ e $f(x) = g(x) \forall x \in \text{Dom } f$.

Solução

($\Rightarrow$) Suponha $f = g$. Pela "definição" de igualdade de conjuntos, temos que:

$$f = g \Leftrightarrow ((x, y) \in f \Leftrightarrow (x, y) \in g) \quad \forall (x, y).$$

Dai temos:

• $\text{Dom } f = \text{Dom } g$; pois

$$x \in \text{Dom } f \Leftrightarrow \exists y \text{ tal que } (x, y) \in f$$

$$\Leftrightarrow \exists y \text{ tal que } (x, y) \in g \Leftrightarrow x \in \text{Dom } g.$$

• $f(x) = g(x) \forall x \in \text{Dom } f$ pois: dado $x \in \text{Dom } f$

$$f(x) = y \Leftrightarrow (x, y) \in f \Leftrightarrow (x, y) \in g \Leftrightarrow g(x) = y,$$

$$\text{ou seja } f(x) = g(x).$$

($\Leftarrow$) Suponha $\text{Dom } f = \text{Dom } g$ e $f(x) = g(x) \forall x \in \text{Dom } f$.
Temos que mostrar que $f = g$, ou seja, que $(x, y) \in f \Leftrightarrow (x, y) \in g$.

De fato,

$$(x, y) \in f \Leftrightarrow (x \in \text{Dom } f \text{ e } f(x) = y) \stackrel{\text{hipótese}}{\Leftrightarrow}$$

$$(x \in \text{Dom } g \text{ e } g(x) = y) \Leftrightarrow (x, y) \in g //$$

Obs: 1) Se duas funções são iguais, então os seus domínios são iguais. Assim, por exemplo, $f(x) = x^2, x \in \mathbb{R}$ e $g(x) = x^2, x \geq 0$ são funções diferentes (inclusive uma é inversível e a outra não).

2) $\text{Dom } f$ faz parte da definição de função, ou seja, quando se define f ter-se que ser dado $\text{Dom } f$. No entanto, assume-se, por convenção, que quando nada é dito, $\text{Dom } f$ é o "maior possível".